



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

**Setembro/2015**

### 1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 31.08.15	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 30.09.15	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	100.077.453,72	0,00	0,00	737.726,07	100.815.179,79	8,62
1.b BB PREV RF IRF-M1	171.649.993,51	0,00	0,00	1.526.546,40	173.176.539,91	14,80
1.c BB PREV RF PERFIL	53.391.183,30	183.451,79	4.119.292,05	600.442,70	50.055.785,74	4,28
1.d BB PREV RF FLUXO	11.991.544,24	70.666.640,58	80.313.890,76	431.365,01	2.775.659,07	0,24
1.e BB PREV RF IDKA2	226.172.760,69	0,00	0,00	1.988.448,24	228.161.208,93	19,50
1.f BB PREV TP IPCA II	224.056.894,81	0,00	0,00	1.225.105,14	225.281.999,95	19,26
1.g BB PREV TP IPCA III	114.313.884,12	0,00	0,00	1.007.036,46	115.320.920,58	9,86
1.h BB PREV TP VIII FI	92.856.979,05	0,00	0,00	-263.609,75	92.593.369,30	7,91
1. i BB PREV TP IPCA VII	69.938.875,05	0,00	0,00	544.430,13	70.483.305,18	6,02
1. j BB PREV RF TP IX	99.896.162,64	0,00	0,00	1.349.884,35	101.246.046,99	8,65
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.164.345.731,13</b>	<b>70.850.092,37</b>	<b>84.433.182,81</b>	<b>9.147.374,75</b>	<b>1.159.910.015,44</b>	<b>99,15</b>
<b>FUNDO RENDA VARIÁV.</b>						
2.a BB REC IMOBILIÁRIO	9.956.294,15	0,00	0,00	33.921,73	9.990.215,88	0,85
<b>TOTAL</b>	<b>1.174.302.025,28</b>	<b>70.850.092,37</b>	<b>84.433.182,81</b>	<b>9.181.296,48</b>	<b>1.169.900.231,32</b>	<b>100,00</b>

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Neste mês, a média ponderada das rentabilidades dos fundos ficou em 0,75%, enquanto a meta atuarial foi de 0,92%, portanto, aumentou ainda mais a diferença entre a meta atuarial em 2015, que está em 12,26%, e a rentabilidade acumulada dos fundos no ano, que é de 8,89%, com uma diferença de 3,37%. Mais uma vez este ano a inflação contribuiu para nos afastarmos da meta.

Ressaltamos, mais uma vez, que os fundos fechados, nos quais temos em torno de 52% dos recursos do FEPA aplicados, apresentam uma rentabilidade, no momento, muito abaixo da rentabilidade futura, quando dos vencimentos dos títulos que compõem suas carteiras, devido à marcação a mercado.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

### 2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV IMA-B TP	BB PREV IMA-B	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB PREV RF IMA-B5	BB RECEB IMOBILIARIO
Set/15	0,92%			0,89%	1,12%	1,04%	0,88%	0,54%	0,88%	-0,28%	0,77%	1,35%	0,74%	0,34%
Ago/15	0,66%	-3,07%	-3,06%	0,99%	1,11%	1,04%	-0,37%	-0,87%	0,88%	0,12%	-0,80	0,33%	-0,52%	-1,51%
Jul/15	0,99%	-0,85%	-0,75%	1,25%	1,20%	1,11%	1,74%	1,69%	1,29%	1,81%	1,49%			
Jun/15	1,18%	-0,28%	-0,29%	0,91%	1,09%	1,00%	0,84%	0,63%	1,35%	0,20%	0,56%			
Mai/15	1,40%	2,61%	2,57%	0,91%	1,03%	0,93%	1,84%	1,85%	1,14%	1,24%	1,86%			
Abr/15	1,12%	2,47%	2,49%	0,86%	0,97%	0,89%	0,28%	0,51%	1,41%	0,83%				
Mar/15	1,92%	-0,33%	-0,35%	0,89%	1,04%	0,97%	0,94%	0,60%	2,04%	0,16%				
Fev/15	1,57%	0,53%	0,47%	0,71%	0,83%	0,77%	1,21%	1,00%	1,47%	0,33%				
Jan/15	1,89%	3,06%	3,10%	1,00%	0,94%	0,85%	1,94%	2,56%	1,54%	1,76%				
Dez/14	1,03%	-1,95%	-1,92%	0,88%	1,01%	0,91%	-0,03%	-0,84%	0,98%	-0,46%				
Nov/14	0,94%	2,09%	2,08%	0,77%	0,82%	0,76%	1,03%	1,21%	0,91%	1,10%				
Out/14	0,79%	2,09%	2,14%	0,82%	0,98%	0,90%	0,89%	1,13%	1,15%	1,02%				
12 m	15,39%			11,44%	12,86%	11,75%	11,76%	10,77%	16,40%	8,30%	5,80%	5,63%	11,45%	
2015	12,26%			8,73%	9,74%	8,93%	9,67%	8,83%	12,70%	6,33%	5,80%	5,63%	9,29%	
2014	11,55%	14,13%	14,45%	10,22%	11,02%	9,97%	11,23%	12,62%	11,29%	8,67%				

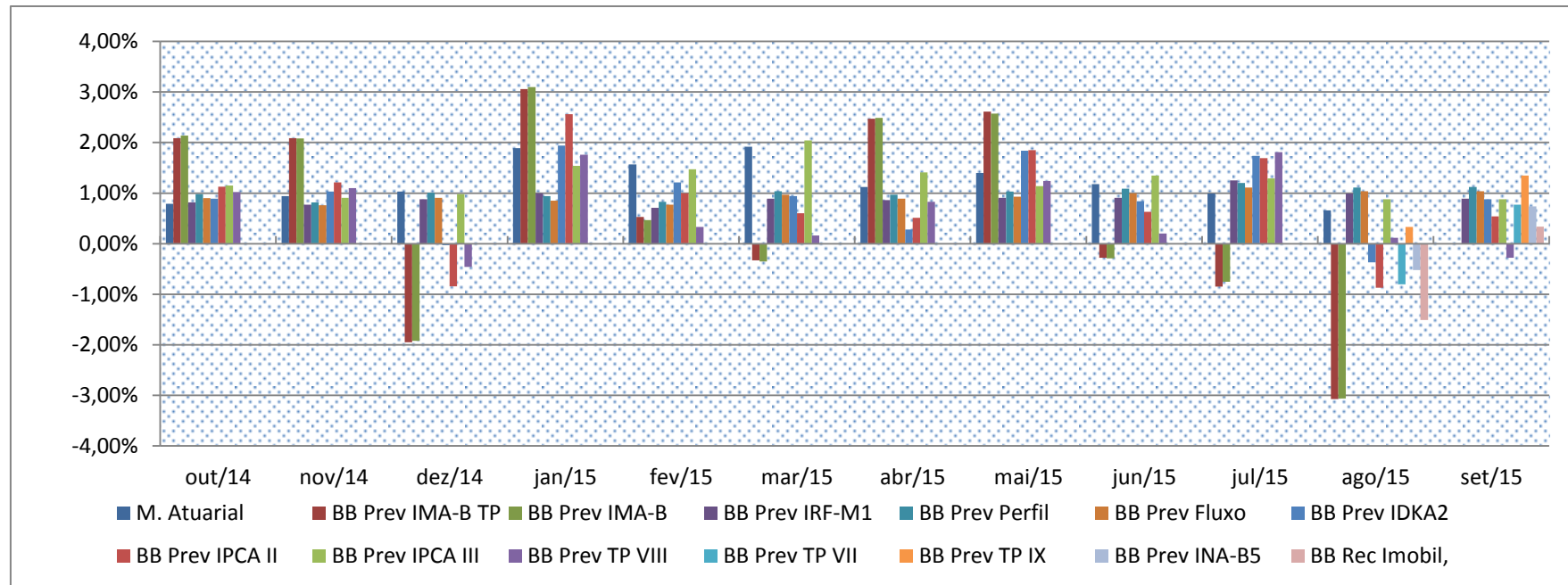
Média ponderada set/2015: 0,75%

Média ponderada 2015: 8,89%



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

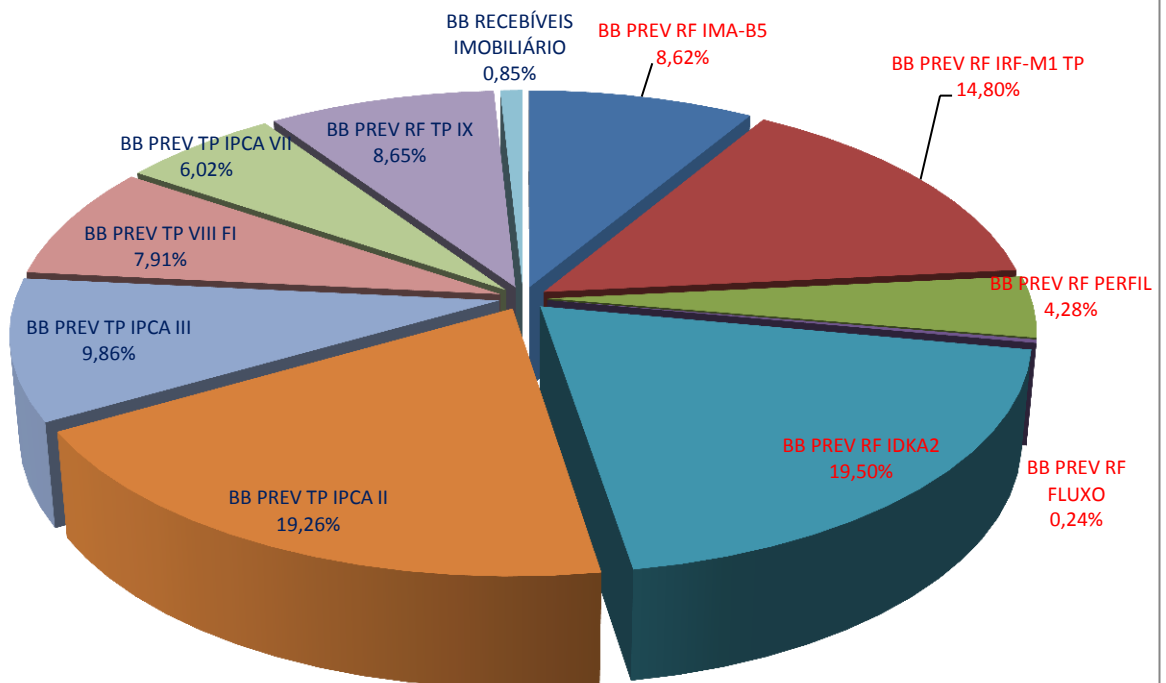
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.169.900.231,32

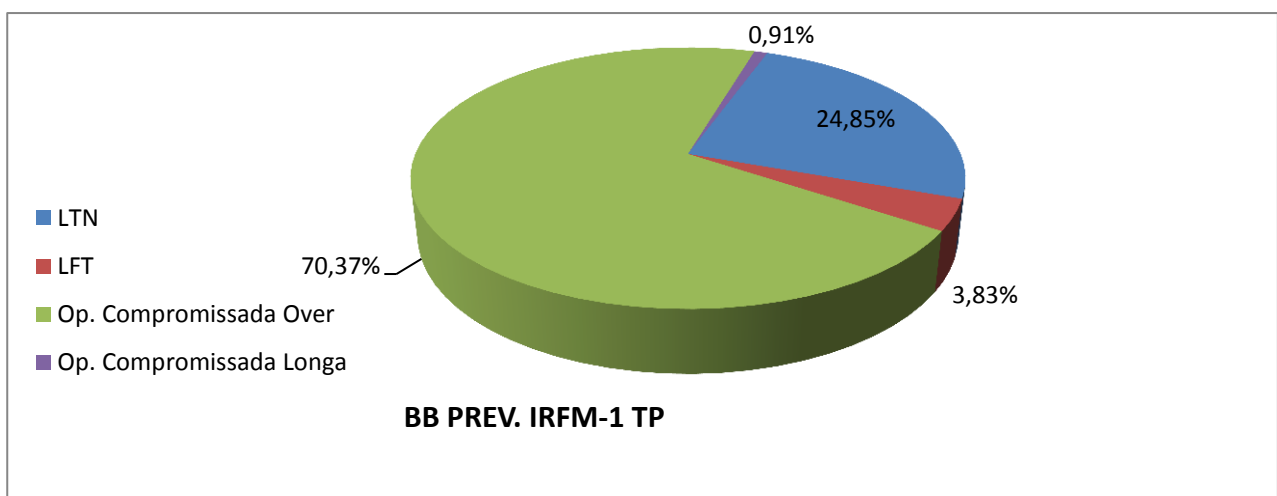
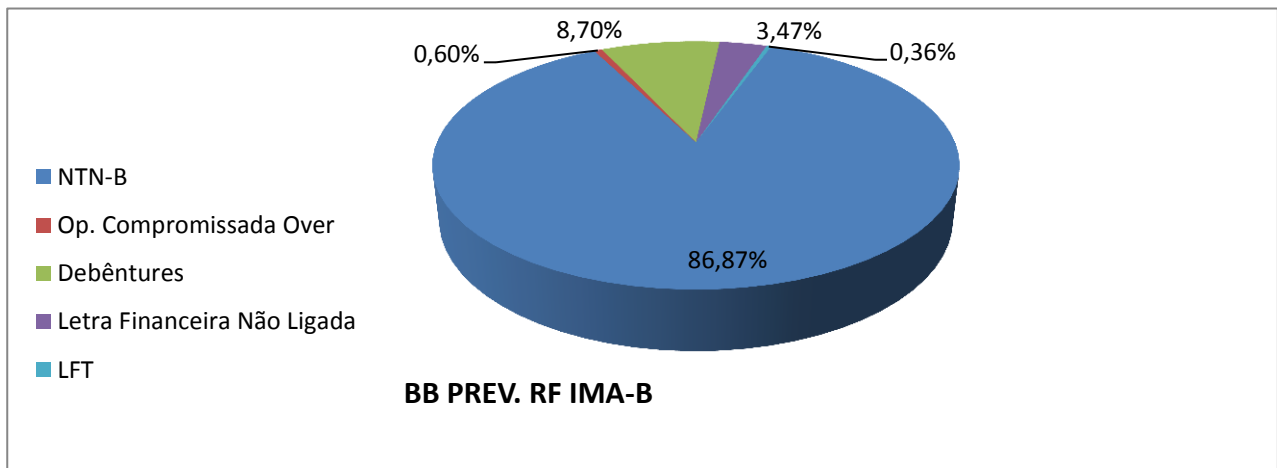
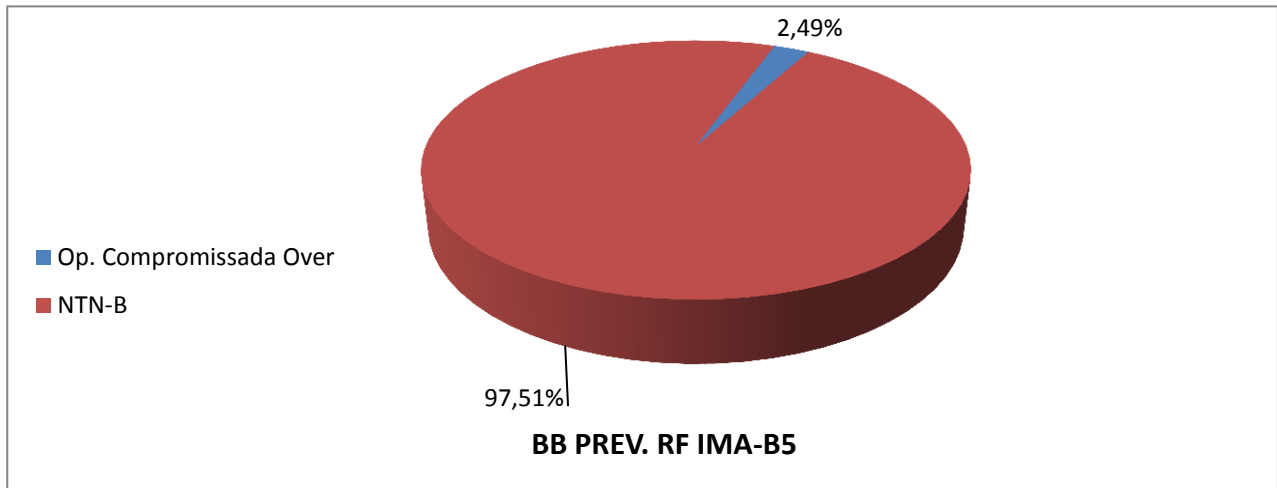
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



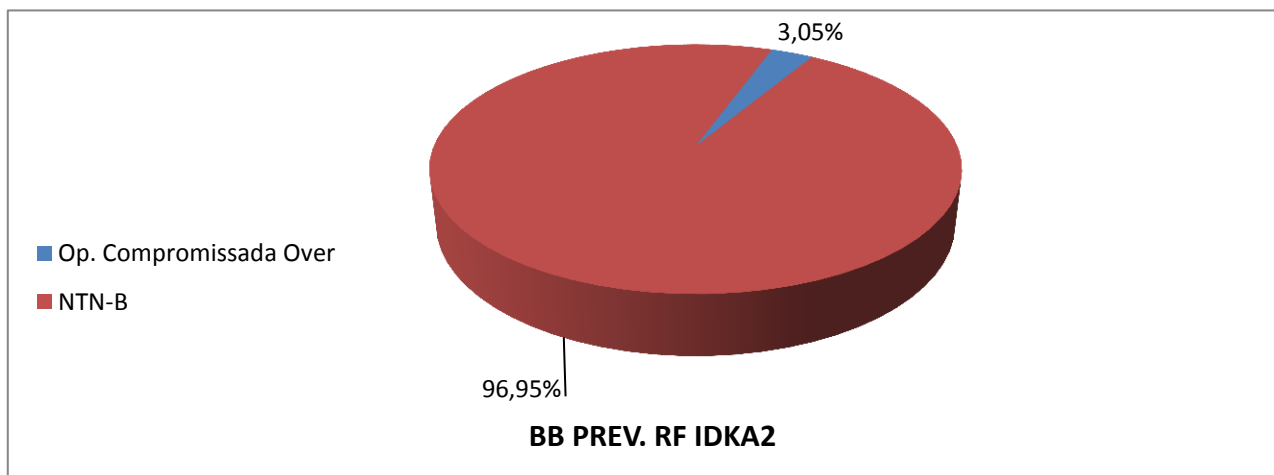
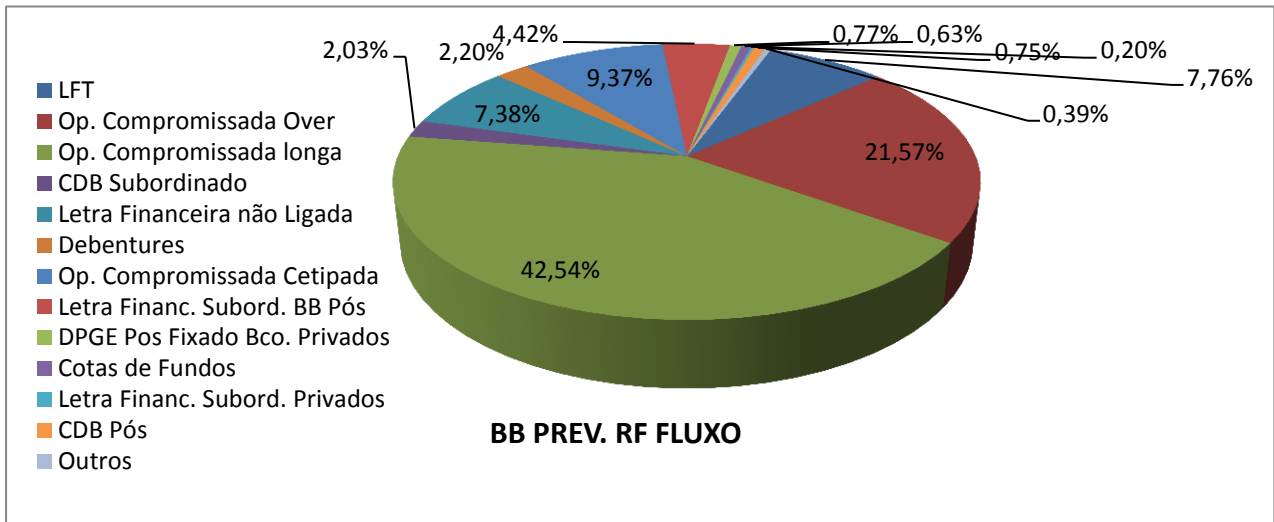
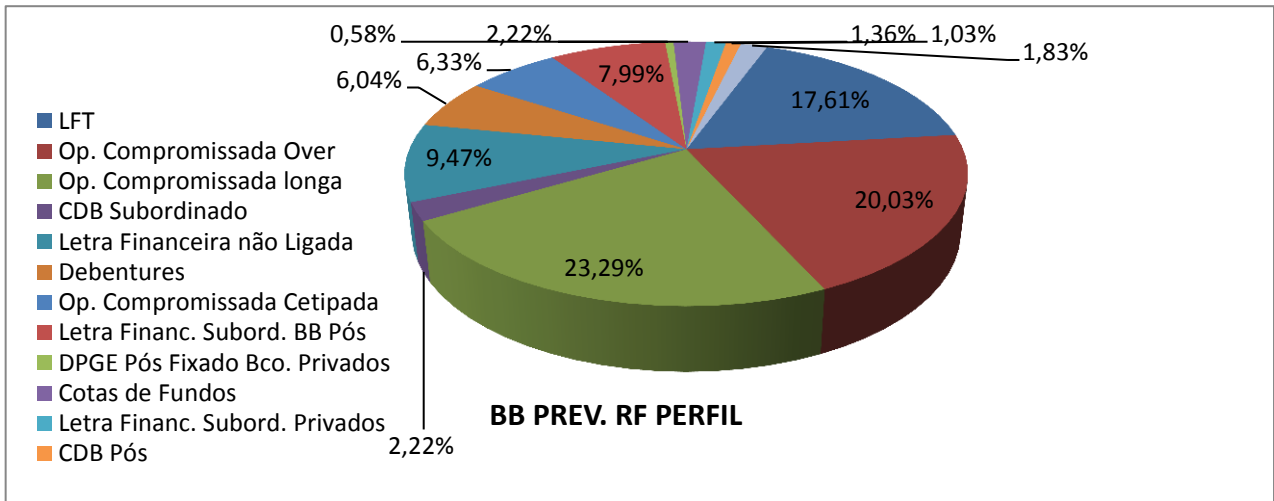
ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### 3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
 FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 5. Cenário e Projeções

RESUMO	2013	2014	2015
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	8,21%	10,78%	13,38%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	8,04%	10,65%	13,31%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	5,53%	3,55%	8,81%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	5,78%	6,38%	9,66%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,55%	6,98%	8,81%
JUROS REAIS BÁSICOS ( SELIC / IPCA )	2,30%	4,14%	3,39%
CÂMBIO ( US\$ variação anual )	15,11 %	13,94%	53,77%

## 6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	11,361015377	94743526,12	R\$ 623.594.424,09	R\$ 1.076.382.657,16
BB Prev. RF IRF-M1	1,762890633	4432089236,88	R\$ 7.684.864.734,40	R\$ 7.813.288.600,32
BB Prev. RF Perfil	1,542417108	3770160498,28	R\$ 5.246.990.984,49	R\$ 5.815.160.052,45
BB Prev RF Fluxo	1,483793517	600092629,28	R\$ 1.030.749.494,72	R\$ 890.413.552,93
BB Prev RF IDKA2	1,623635249	2503801502,87	R\$ 3.618.452.904,33	R\$ 4.065.260.376,56
BB Prev TP IPCA II	1,229206694			R\$ 937.174.692,89
BB Prev TP IPCA III	1,256721089			R\$ 916.772.185,72
BB Prev TP VIII FI	1,157865355			R\$ 571.608.594,85
BB Prev TP IPCA VII	1,058018709			R\$ 1.869.574.312,94
BB Prev RF TP IX	1,056371905			R\$ 2.132.911.192,34
BB Rec. Imobiliário	99,9022			R\$ 103.398.734,34

## 7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B	TF BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,6536%	0,6767%	0,0523%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	9,06%	9,11%	0,49%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	56,35%	56,75%	93,25%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,01	0,01		

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0040%	0,0041%	0,2732%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,09%	0,07%	2,76%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	100,00%	100,00%	63,49%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	2,87	0,00	0,00	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

JUROS - As taxas de juros domésticas registraram alta em praticamente todos os vencimentos no mês de setembro, com destaque para a expressiva elevação nas taxas de médio e longo prazo. A trajetória dos juros, especialmente a ponta longa da curva, ocorreu em reação a quatro fatores: i) a reação do mercado à perda do grau de investimento do país pela agência de classificação de risco Standard & Poor's, movimento antecipado pelo mercado e que fez com que os juros disparassem na primeira semana do mês, antes mesmo do anúncio do corte pela agência; ii) o aumento das incertezas no cenário doméstico, principalmente no que tange à condução da política fiscal e a deterioração adicional da agenda macroeconômica doméstica; iii) a forte depreciação cambial ocorrida ao longo do mês, que atuou pressionando as taxas; iv) a expressiva piora do risco-país (o indicador de risco Brasil, EMBI+, subiu 128 pontos no mês). Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em JAN/16 encerrou o último dia do mês de setembro com taxa de 14,61% (de 14,30% do mês anterior); o vencimento JAN/17 projetava 15,57% (de 14,21%) e o vencimento JAN/21 encerrou com taxa de 15,57% (de 14,10% no último dia do mês anterior).

CÂMBIO - O real, durante o mês de agosto, manteve a trajetória de desvalorização verificada em julho. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$3,97, com fortes perdas de 8,95%, após cair 7,45% em agosto. No ano, as perdas somam 49,57% e, em doze meses, 62,1%. Fatores externos ajudaram a sustentar a desvalorização do câmbio. O dólar ganhou frente a maior parte das moedas emergentes, favorecido, sobretudo, pelo menor apetite por risco no exterior e pela manutenção do quadro de queda nos preços das matérias-primas, prejudicando a moeda de países exportadores de commodities. A manutenção do ambiente de receios em relação à desaceleração econômica na China e de fragilidade em parte dos países emergentes, junto aos riscos associados ao timing do primeiro aumento dos juros nos EUA, têm contribuído para que a aversão ao risco internacional venha se mantendo em patamar relativamente elevado. Nesse ambiente, o dólar se valorizou em 3,2% ante uma cesta de moedas emergentes. Internamente, a desvalorização do real encontrou amplo suporte no cenário de riscos domésticos, o que fez com que o real depreciasse em maior intensidade que seus pares. O movimento ocorreu, sobretudo, em reflexo da perda do grau de investimento pela agência de classificação de risco Standard & Poor's, que além de cortar a nota do país de BBB- para BB+, colocou-a sob perspectiva negativa.





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves  
Matrícula 00183487